



Elisângela Ladeira de Moura Andrade
Wáquila Pereira Neigrames
(Organizadoras)

Comissão Organizadora	Comitê Científico	Monitores
Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida	Prof. Dr. Bruno Borges (PPGEL - UFCAT)	Leonardo Melo da Costa
Lucas Eduardo Marques Santos	Prof. Dr. Israel de Sá (PPGEL - UFU)	Luiza Bandeira Lima Santana
Fernanda Gurgel Prefeito	Prof. Dr. Renato Caixeta (CEFET/MG)	Fábio de Freitas Santana
Pabília Abadia Pereira Félix	Profa. Dra. Maria Aparecida Ottoni (UFU)	Ana Beatriz Lopes Flores
Wáquila Pereira Neigrames	Profa. Dra. Maria Jose Grosso (Universidade de Macau)	Lucas Victalino Nascimento
Elisângela Ladeira de Moura Andrade	Profa. Dra. Michelle Zapavigna (Universidade de Sydney)	Stephany Diane Ferreira Lopes Santos
Geane	Profa. Dra. Renata Rocha Ribeiro (UFG)	João Victor Silva Freitas
Lucas Silvério	Profa. Dra. Mariana Batista do Nascimento Silva (PPGEDUC - UFCAT)	
Roseane Oliveira de Araújo Félix	Profa. Dra. Ana Elisa Ribeiro (CEFET – MG)	

X SEPPGEL

Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação
em Estudos da LinguagemEstudos da linguagem: lentes para a
leitura do mundo pós-pandêmico

SUMÁRIO

LINHA 1 – DISCURSO, SUJEITO E SOCIEDADE.....	4
“DEUS”, “VIDA” E “PREVENÇÃO”: A VALORAÇÃO EM COMENTÁRIOS SOBRE O ABORTO NO FACEBOOK.....	5
DA NOTÍCIA PARA O MEME E DO MEME PARA A NOTÍCIA: A RETEXTUALIZAÇÃO NO TWITTER.....	6
ANÁLISE DO LIVRO A GRANDE FÁBRICA DE PALAVRAS: A RESISTÊNCIA DO AFETO QUANDO É IMPOSSÍVEL DIZER EU TE AMO	7
LINHA 2 – LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE	8
IDENTIDADES ESTILHAÇADAS: UMA POÉTICA DO DESENRAIZAMENTO EM O VOO DA GUARÁ VERMELHA, QUARENTA DIAS E OUTROS CANTOS, DE MARIA VALÉRIA REZENDE	9
SOLO INCLINADO: DIREITO ÀS REEXISTÊNCIAS DE MULHERES EM TORTO ARADO.....	10
LEITE, Nádja Nayra Brito (UNEB)	10
MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS NARRATIVAS DE BUCHI EMECHETA.....	11
ESPAÇOS INTERDITADOS PELO SILÊNCIO EM MEU MARIDO, DE LIVIA GARCIA-ROZA.....	12
A DOR DE UMA SAUDADE: MEMÓRIA E CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA EM BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS	13
A REPRESENTAÇÃO DA HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA NA VIVÊNCIA LESBIANA EM OITO DO SETE (2017), DE CRISTINA JUDAR	14
LINHA 3 – LÍNGUA, LINGUAGEM E CULTURA	15
AVALIAÇÃO, ATITUDES, CRENÇAS LINGÜÍSTICAS E OS PADRÕES DE CONCORDÂNCIA VERBAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE TESTES-PILOTO COM ESTUDANTES GUINEENSES DO ENSINO SUPERIOR.....	16
COLOCANDO A ALMA NO CAMINHO DA SALVAÇÃO: NOTAS SOBRE O PAPEL DA TERÇA EM TESTAMENTOS GOIANOS DO SÉCULO XIX.....	17
PENSANDO O LÉXICO TÊXTIL A PARTIR DA IMPRENSA FEMININA DO SÉCULO XIX: OS NOMES DE TECIDOS PRESENTES N’O JORNAL DAS SENHORAS¹.....	18
UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES DE POBREZA NO LIVRO QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA	19
AS VÁRIAS MARIAS: MEMÓRIA SOCIAL E ANTROPONÍMIA	20
O YOUTUBE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO	21

MULTILETRAMENTOS: PROCESSOS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS <i>MEMES</i> E <i>FANFICTIONS</i> EM MULTISSÉRIES.....	22
UM GESTO ANALÍTICO E METODOLÓGICO DE PROPAGANDAS DAS SANDÁLIAS HAVAIANAS NA PERSPECTIVA DA MULTIMODALIDADE	23
ESTUDO LEXICAL E GRAMATICAL NAS OCORRÊNCIAS ADJETIVAS DO CONTO “REVELAÇÃO”, DE BRAZ JOSÉ COELHO (1971)	24
A OPINIÃO DE PROFESSORES A RESPEITO DA EDUCAÇÃO EM CATALÃO-GO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO NO ÂMBITO DA AVALIATIVIDADE.....	25

19 E 21 DE OUTUBRO DE 2022



X SEPPGEL

Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação
em Estudos da Linguagem

Estudos da linguagem: lentes para a
leitura do mundo pós-pandêmico

UFCAT



LINHA 1 – DISCURSO, SUJEITO E SOCIEDADE

**“DEUS”, “VIDA” E “PREVENÇÃO”: A VALORAÇÃO EM COMENTÁRIOS SOBRE
O ABORTO NO *FACEBOOK***

MOLINA, Ana Clara (UFPel)

VARGAS, Gabriele (UFPel)

ACOSTA, Vanessa (UFPel)

No penúltimo dia do ano de 2020, marcado pela Pandemia de COVID-19, a Argentina fez história ao aprovar o projeto de lei que garante às mulheres a interrupção da gravidez até a 14ª semana de gestação. Agora, no país platino, o aborto é um procedimento assegurado pelo Estado, sendo um serviço seguro e gratuito. Já no Brasil, o aborto só é possível em casos de violência sexual, em casos em que a vida da gestante esteja em risco e em casos de fetos com má formação do cérebro. De acordo com o DataSUS, em 2020, o Sistema Único de Saúde realizou 80,9 mil procedimentos após abortos malsucedidos, espontâneos ou provocados. Mesmo que não existam dados que comprovem exatamente o número de procedimentos realizados em abortos que foram induzidos, estudiosos na área acreditam que estes sejam maioria. Embora seja uma prática proibida judicialmente, com algumas exceções, esse procedimento, nesses casos, ocorre na clandestinidade, já que qualquer discussão sobre a sua legalização é barrada em função, principalmente, da influência de grupos religiosos. Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a analisar comentários que se colocam contra a prática do aborto, retirados de uma publicação no site de rede social *Facebook*, que noticiou a aprovação do projeto de lei na Argentina. Busca-se compreender, por meio da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin, as marcas enunciativas presentes nos enunciados que apresentam valorização negativa sobre esse assunto. O trabalho está em uma fase inicial, porém, foi possível perceber, na seleção dos enunciados para análise, a ser realizado com método descrição-análise-interpretção, um número considerável de comentários que se posicionam contra o aborto em nome de “Deus”, outros que apelam para a ideia da negação de uma “vida” e, por último, aqueles que citam a “prevenção” como “solução”.

Palavras-chave: Aborto; Comentários; Dialogismo.

DA NOTÍCIA PARA O MEME E DO MEME PARA A NOTÍCIA: A RETEXTUALIZAÇÃO NO TWITTER

LIMA, Esdras (UFPE)

Discurso de Outrem (BAKHTIN, 2014), nas palavras de Faraco (2009, p. 138), “é a presença explícita da palavra de outrem nos enunciados”. Assim dizendo, é uma reação axiológica sobre o dizer do outro, seja discordando, satirizando, concordando, e por mais que se comungue, haverá ali uma nova perspectiva semântica, um novo enquadre em relação ao discurso anterior. Em outras palavras, é o que chamamos na Linguística de texto de retextualização, prática bastante comum nas redes sociais. Falar de cultura digital (SANTAELLA, 2003) é falar de novas práticas de interação, novas formas textuais. Tendo em vista esse novo cenário da nova realidade digital, este trabalho objetiva analisar os processos de retextualização no Twitter, tanto da notícia para o meme quanto do meme para a notícia, analisando não só o processo textual, mas também as implicações discursivas. As formas textuais que circulam nas plataformas digitais são de múltiplas semioses e, ao se falar em comunicação cibernética, já não se pensa mais em uma única modalidade, mas em várias modalidades (DIONÍSIO, 2011), consequência da cultura digital que evidenciou essas manifestações multissemióticas. Tendo em vista a configuração multimodal da linguagem, esta pesquisa também tem como meta analisar as diversas semioses presentes na interação cibernética. Foram adotados para metodologia deste trabalho os conceitos de retextualização de Matêncio (2001) e Marcuschi (2002); para elucidar sobre as questões da multimodalidade, foram adotados os conceitos da Gramática do *Design Visual* (GDV), teoria desenvolvida por Kress e Van Leeuwen (2006), assim como sua concepção semiótica de texto.

Palavras-chave: Retextualização; Memes; Multimodalidade.

ANÁLISE DO LIVRO *A GRANDE FÁBRICA DE PALAVRAS*: A RESISTÊNCIA DO AFETO QUANDO É IMPOSSÍVEL DIZER EU TE AMO

NASCIMENTO, Raquel Costa Guimarães (PPGEL/UFCAT)
JUNIOR, Antônio Fernandes (PPGEL/UFCAT)

Neste estudo, faremos a análise da obra literária infantil *A grande fábrica de palavras* (2010), da autora francesa [Agnès de Lestrade](#), na qual somos apresentados ao pequeno Philéas. Vivendo em um país em que as palavras precisam ser compradas e as famílias pobres quase não podem falar, o garotinho deseja demonstrar seu amor por Cybelle, mas não possui as palavras normalmente usadas para se declarar. Observaremos essa obra e as práticas discursivas nela reveladas, utilizando a Análise do Discurso como referencial teórico-metodológico, assentados em conceitos como discurso, sujeito, resistência e relações de poder. Usar esses conceitos e essa metodologia nos permite pensar os movimentos da linguagem e dos sentidos, tendo em vista que as redes e relações de poder permeiam e possibilitam tanto o uso da palavra quanto a imposição do silêncio. Ainda nos balizamos na afirmação foucaultiana de que o discurso não é apenas o palco de disputas, mas também aquilo pelo que os sujeitos lutam. Essa afirmação pode ser materializada na obra tanto nas restrições sofridas por Philéas quanto por sua decisão de revelar seu afeto por meio das poucas palavras das quais dispõe, mesmo que elas não sejam as usuais. Como resultado, destacamos que Philéas encontra linhas de resistência e subverte o uso de palavras como ‘poeira’ e ‘cadeira’, fazendo deslizar-lhes os sentidos e redefinindo-as discursivamente, revelando, assim, seu delicado amor infantil.

Palavras chave: Amor; Resistência; Palavras.

19 E 21 DE OUTUBRO DE 2022



X SEPPGEL

Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação
em Estudos da Linguagem

Estudos da linguagem: lentes para a
leitura do mundo pós-pandêmico



LINHA 2 – LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE

IDENTIDADES ESTILHAÇADAS: UMA POÉTICA DO DESENRAIZAMENTO EM O VOO DA GUARÁ VERMELHA, QUARENTA DIAS E OUTROS CANTOS, DE MARIA VALÉRIA REZENDE

LOBO, Isabela (UFPE)

Segundo Erik Schollhammer, em *Ficção brasileira contemporânea* (2009), as narrativas produzidas no tempo corrente, em geral, são frutos e refletem o descontentamento dos escritores com o presente que os cerca. A partir disso, são apresentadas aos leitores tramas guiadas por protagonistas de identidades fragmentadas, em constante construção e desconstrução. Em consonância a isso, ao analisar o projeto ficcional de Maria Valéria Rezende, é possível notar esse esfacelamento identitário e propor uma espécie de poética do desenraizamento. As personagens concebidas pela autora, em geral, são impelidas a deixar o seu lar, cidades das quais são naturais, por vontade própria ou por força das circunstâncias, para ir em direção a um novo destino em outro local. Diante disso, a pesquisa intitulada “Identidades estilhaçadas: Uma poética do desenraizamento em *O voo da guará vermelha, Quarenta dias e Outros cantos*, de Maria Valéria Rezende”, em andamento no PPGL da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, pela doutoranda Isabela Lobo, tem como objetivo analisar a construção dos romances selecionados a partir do desenraizamento das personagens, enfatizando a questão migratória como chave de leitura para o projeto literário de Rezende. A investigação em questão tem como principais referências teóricas a obra *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios* (2001), de Edward Said; *O Enraizamento* (2001), de Simone Weil; *O homem desenraizado* (1999), de Tzvetan Todorov e a *A identidade cultural na pós-modernidade* (2005), de Stuart Hall.

Palavras-chave: Estudos migratórios; Desenraizamento; Maria Valéria Rezende.

SOLO INCLINADO: DIREITO ÀS REEXISTÊNCIAS DE MULHERES EM TORTO ARADO

LEITE, Nádja Nayra Brito (UNEB)¹

Um ponto inicial de reflexão do estudo é como as personagens femininas do romance “Torto Arado”, de Itamar Vieira Júnior, apresentam resistências ao celeiro patriarcal do interior da nação. Bibiana e Belonísia não são assujeitas ao meio cultural do sertão, de modo a enfrentar o domínio masculino e a romper com os paradigmas de gênero. Algumas proposições a analisar: Como o livro, marcado pela ascensão de leituras e o acesso a uma esfera universal do espaço cultivado pelo romance, apresenta um modo diverso de falas referentes ao feminismo, à raça, às masculinidades? Como as enunciações à prática de liberdade das mulheres são posicionadas e têm respaldo crítico do discurso, quando assistimos ao real conservadorismo da sociedade brasileira? Até que ponto as subjetividades femininas desconstroem o lugar onde o traço legitimado da heteronormatividade e do familiar são recorrentes? Podemos pensar a trama romanesca gesticulada pelo sentido do incomum? As críticas à cultura do feminismo e das masculinidades serão direcionadas para a compreensão do relato narrativo, pois o poder de reexistências se revela de forma a desregular modos de vida. A metodologia, portanto, visa à pesquisa qualitativa com referenciais que possibilitem leituras que tratam sobre feminismos, decolonialidade, crítica ao discurso social, com as quais Beauvoir (1980), Bourdieu (2002), Foucault (1970), Hooks (2018), Perrot (2003 e 2005), Ribeiro (2017) e Vergès (2020) são eixos discursivos para análise. A pesquisa poderá impactar com importantes ferramentas para as discussões sobre a representatividade feminina na literatura brasileira contemporânea fora do eixo urbano, cujo objetivo é interpretar como as vozes das mulheres em outras paisagens aludem aos corpos, aos sujeitos e espaço em devir, em desconformidade com o universo do falo, sendo evocada pela escrita na urgência de novos outros agenciamentos que com a linguagem do literário e da cultura se tornam potentes.

Palavras-chave: Narrativa baiana; Feminismos; Masculinidades; Crítica social e cultural.

¹ Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB). Linha de pesquisa: Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida. Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia. Endereço Eletrônico: atendimentonadjaleite@gmail.com

MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS NARRATIVAS DE BUCHI EMECHETA

VERASTEGUI, Bruna Agliardi (ULBRA)

Este trabalho tem como objetivo identificar como as memórias da escritora nigeriana Buchi Emecheta mesclam-se à ficção nas obras *Cidadã de Segunda Classe* (2018) e *No Fundo do Poço* (2019), publicadas no Brasil pela editora Dublinense. Além disso, pretende-se também analisar as representações de identidade que são encontradas nas narrativas, uma vez que a protagonista da história desloca-se de seu país de origem, a Nigéria, para Londres, tornando-se, assim, um sujeito da diáspora contemporânea que constrói uma identidade híbrida, com elementos da cultura de seu país de origem e também de seu país de destino. Para isso, em termos metodológicos, faz-se uma análise cultural das obras analisadas, uma vez que esta pesquisa se insere na linha dos Estudos Culturais. Já em termos teóricos, faz-se uso de Stuart Hall (2006) para abordar cultura, diáspora e identidade; Canclini (2002) para versar sobre as identidades híbridas; Butler (2021) para tratar da diáspora na contemporaneidade; e Arfuch (2010) e Sibilia (2017) para debater o entrelaçamento entre memória e ficção, público e privado. De modo preliminar, percebe-se que o deslocamento da protagonista constrói uma identidade que é múltipla e complexa, além de notar que as memórias da autora mesclam-se à sua ficção, tornando suas obras um misto de literatura e memórias.

Palavras-chave: Identidade; Memória; Literatura nigeriana.

ESPAÇOS INTERDITADOS PELO SILÊNCIO EM *MEU MARIDO*, DE LIVIA GARCIA-ROZA

SILVA, Hellyana Rocha (UFCAT)
BORGES, Luciana (UFCAT)

Entendendo que a representação do espaço dentro da literatura tem variados propósitos, o presente trabalho busca analisar como o processo de construção do espaço concedido ao sujeito feminino no romance *Meu marido* (2006), da escritora carioca Livia Garcia-Roza, contribui também para compreendermos a representação da identidade feminina e em que medida a obra subverte na construção de papéis femininos marcados, por tanto tempo, pelo pensamento patriarcal, além da possibilidade de instaurar, no universo ficcional, novas concepções de representação. Nossa análise partirá, inicialmente, do entendimento acerca das funções do espaço na obra de ficção contemporânea, para, em seguida, discutir as relações estabelecidas entre espaço, enredo e construção da identidade. Para tanto, tomaremos como referencial teórico principal as postulações de Michelle Perrot (2005), em *As mulheres ou os silêncios da história*; Flávia Biroli (2014), no texto *O público e o privado*; e Borges Filho (2007), na obra *Espaço e literatura: introdução à topoanálise*.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço; Identidade; Narrativa contemporânea.

**A DOR DE UMA SAUDADE: MEMÓRIA E CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA EM
BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS**

FÉLIX, Luciana Oliveira (UFCAT)

Inspiradas por uma pesquisa de Iniciação Científica, realizada entre 2019 e 2020, e utilizando como *corpus* de análise quatro obras literárias de Bartolomeu Campos de Queirós, a saber, *Por parte de pai* (1995); *Ler, escrever e fazer conta de cabeça* (1996); *O olho de vidro do meu avô* (2004) e *Vermelho amargo* (2011), investigamos, neste trabalho, a hipótese de que a falta do amor materno influenciou o percurso da constituição identitária do personagem e de seu autor, já que ambos compartilham o fato de haverem perdido a mãe ainda muito cedo. Contemplar as temáticas da memória e da identidade, em obras destinadas ao público jovem ou às crianças, justifica-se pela especial importância de tal temática, considerando o fato de que esses grupos estão, ainda, em franco desenvolvimento dos sentimentos de identificação sociocultural. Os resultados obtidos, analisados sob a ótica dos estudos de Joël Candau (2019), Paul Ricoeur (2007) e Philippe Lejeune (2008), confirmaram a hipótese levantada, uma vez que as obras do *corpus* apresentaram um forte apelo memorialístico advindo das lembranças de infância do autor, o qual apontou, também, indícios da influência da perda da mãe sobre a constituição das identidades do autor e de seu personagem.

Palavras-Chave: Memória; Esquecimento; Identidade.

**A REPRESENTAÇÃO DA HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA NA
VIVÊNCIA LESBIANA EM *OITO DO SETE* (2017), DE CRISTINA JUDAR**

GONÇALVES, Thainá Pereira (UFCAT)
BORGES, Luciana (UFCAT)

Por meio do presente trabalho, que se apresenta como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), propusemo-nos a analisar a obra *Oito do sete* (2017), de Cristina Judar, a fim de investigar como a relação amorosa entre as protagonistas é atravessada por imposições socioideológicas à mulher, que apresentam consequências ainda mais desastrosas a mulheres lésbicas. Os objetivos traçados foram: investigar se a homossexualidade das personagens é afetada pelas esferas do âmbito social que podem contribuir positiva ou negativamente para a vivência de relacionamentos homoafetivos; observar as tendências estéticas literárias do romance contemporâneo presentes na obra em análise e, por fim, explorar as questões da representatividade de personagens que vivenciam relacionamentos homossexuais, que tem se mostrado uma necessidade da população LGBTQI+. A metodologia adotada foi analítica, descritiva e interpretativa, uma vez que, por meio do cotejamento de excertos do texto literário e diálogo com textos teóricos como os estudos de gênero, literatura engajada e literatura contemporânea, foi realizada a análise com vista nos resultados esperados. Ademais, na esteira dos estudos de gênero, utilizamos as autoras Adrienne Rich (2019), Judith Butler (2020), Jeffrey Weeks (2000), entre outros, investigamos o modo como a compulsão pela orientação sexual considerada padrão, a heterossexualidade, afeta a vivência do casamento das personagens. Para aporte teórico da literatura, evocamos autores como Antonio Candido (2017), Anatol Rosenfeld (1976), Leyla Perrone-Moisés (2012) e Gerárd Genette (s/a). Tais pressupostos teóricos auxiliarão na comprovação da hipótese de que as personagens possuem, sim, suas vivências afetadas pela heterossexualidade compulsória, levando ao desfecho trágico do relacionamento. Ainda, permitem notar que o modo como a obra literária apresenta a pauta é enriquecedora para as discussões acerca dos problemas de performances de gênero e orientação sexual dissidentes.

Palavras-chave: Literatura lesbiana; Cristina Judar; Heterossexualidade compulsória.

19 E 21 DE OUTUBRO DE 2022



X SEPPGEL

Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação
em Estudos da Linguagem

Estudos da linguagem: lentes para a
leitura do mundo pós-pandêmico



LINHA 3 – LÍNGUA, LINGUAGEM E CULTURA

AValiação, Atitudes, Crenças Linguísticas e os Padrões de Concordância Verbal: Uma Reflexão a Partir de Testes-Piloto com Estudantes Guineenses do Ensino Superior

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes (PPGL-UFPE)².

Nossa tese de doutorado em andamento centra sua atenção em um dos temas de grande relevância no âmbito dos estudos da sintaxe: os padrões de concordância verbal (CV). Tendo como objetivos principais: (i) investigar as avaliações e crenças referentes aos padrões de CV na variedade do português de Guiné Bissau (PGB) de estudantes guineenses dos cursos de graduação (exceto o curso de Letras) da Universidade de Integração da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB-CE), bem como (ii) fazer um levantamento das atitudes linguísticas desses falantes em relação à variedade do português em estudo. Essa variedade não-europeia foi selecionada para análise em vista da escassez de trabalhos linguísticos no campo das avaliações subjetivas em variedades africanas do português e da necessidade de descrição do PGB para o processo de reconstrução sócio-histórica dessas línguas em situações de contato, questões de atitudes, questões funcionais e formais. Para tanto, lançaremos mão dos arcabouços teórico-metodológicos da Sociolinguística variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, [1968] 2006; LABOV, [1972], 2008, 2003, 2001, 1994) e dos estudos de atitudes linguísticas (CARDOSO, [1989]2015; LABOV, 2010; BOTASSINI, 2009; LAMBERT & LAMBERT, 1972), caminharemos, ainda, rumo a descrição e a análise do fenômeno da CV, correlacionando-o ao teste de atitudes e crenças linguísticas aplicados inicialmente como piloto. Paralelamente à análise pretendida, analisamos os dados de atitudes extraídos pelo software R (R Core Team, 2019). Esperamos, portanto, que esta pesquisa possa contribuir não só para uma compreensão de como ocorre o fenômeno de CV nos dados de avaliações subjetivas de estudantes da UNILAB-CE, oriundos de Guiné Bissau, como também possa colaborar com a agenda de estudos no âmbito da descrição e análise das variedades do português para que seja possível suscitar novas questões de pesquisas em torno da morfossintaxe das variedades do português africano, brasileiro e europeu no contexto nacional.

Palavras-chave: Avaliações subjetivas; Português guineense; Concordância verbal.

² Doutoranda em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (PPGL-UFPE). Contato: malta_daniela@yahoo.com.br.

COLOCANDO A ALMA NO CAMINHO DA SALVAÇÃO: NOTAS SOBRE O PAPEL DA TERÇA EM TESTAMENTOS GOIANOS DO SÉCULO XIX

OLIVEIRA-SILVA, Maiune de (UFCAT/PPGEL)
XAVIER, Vanessa Regina Duarte (UFCAT/PPGEL)

Escrever testamentos era, nos idos oitocentistas, uma prática vinculada à sucessão de bens que envolvia familiares e pessoas próximas aos quais cabiam fazer valer as últimas vontades do testador. Dentre os bens que precisavam ser inventariados e repartidos, e as dívidas que precisavam ser pagas no período de um ano, conforme constam nas Ordenações Filipinas (ALMEIDA, 1870), o testador podia dispor uma parte de seus bens, que era denominada “terça”, para usufruir conforme sua vontade; geralmente, esta parte era destinada para beneficiar aqueles que não seriam contemplados diretamente pela herança, bem como para caridades públicas e missas, que tinham a função de rogar para que a alma do defunto encontrasse o caminho da salvação. É bem verdade que, não raro, aqueles que deixavam terças na verdade esperavam que a passagem da vida terrena para a celestial fosse “garantida” de forma rápida e, se fosse necessário ficar no purgatório, que as missas e a caridade servissem para deixá-los lá o menor tempo possível, já que, segundo Campos (1987), as missas em intenção das almas eram capazes de abreviar essa passagem. Desta feita, o presente trabalho tem como objetivo compreender as configurações da terça em testamentos oitocentistas goianos, disponíveis no Fórum da Comarca de Catalão, mediante análise das lexias que dizem respeito às suas funções em perspectiva sócio-cultural. Para tanto, serão realizadas a leitura e a edição de alguns documentos que demonstrem quais funções os testamenteiros delegavam às suas terças, para posterior análise. O referencial teórico fundamental será constituído por Silva (2012) e Chamon (1993), autoras que se debruçaram sobre essa temática em testamentos e inventários, bem como em Biderman (2001) e Coelho (2019), teóricos do léxico, ciência que faz interface com o estudo que ora propomos.

Palavras-chave: Testamentos oitocentistas; Terça Goiás.

**PENSANDO O LÉXICO TÊXTIL A PARTIR DA IMPRENSA FEMININA DO
SÉCULO XIX: OS NOMES DE TECIDOS PRESENTES N'O *JORNAL DAS
SENHORAS*¹**

MOREIRA, Ana Vitória Gomes²
XAVIER, Vanessa Regina Duarte³

Almejamos, com esta investigação, refletir sobre o léxico têxtil presente na imprensa feminina do século XIX, mais especificamente n'O *Jornal das Senhoras*. Com essa pesquisa, visamos dar visibilidade e fazer conhecer uma parcela do léxico relacionado a tecidos que se apresentam neste gênero jornalístico e no espaço temporal do século XIX. Para tanto, tomamos como metodologia a seleção de exemplares d'O *Jornal das Senhoras*, considerado o primeiro periódico escrito por mulheres, com vistas à análise da coluna de moda, a partir do inventário do léxico concernente aos tecidos. Elaboramos um recorte baseado no estudo de Orsi (2021), desse modo, selecionamos os exemplares do jornal que comporão o nosso *corpus* levando em consideração o primeiro e último exemplar e um correspondente a cada estação do ano, já que, por se tratar de um material de análise extenso, o recorte mostrou-se indispensável. Com este aparato metodológico, temos como objetivo investigar a nomenclatura dos tecidos à época e como eles se apresentavam neste jornal, com a finalidade de entender como o léxico dos tecidos se relaciona à moda e ao universo social e cultural da comunidade da época. Para fundamentarmos-nos teoricamente, utilizamos autores que versam sobre léxico, como Biderman (2001), Seabra (2015), Orsi (2021) e, para discutir sobre os tecidos, utilizamos Chataignier (2006) e Pezzolo (2017). As lexias inventariadas foram analisadas à luz das obras lexicográficas de Houaiss e Villar (2009) e Aulete e Valente (2022) e do glossário têxtil presente em Pezzolo (2017). Além disso, debatemos acerca da imprensa feminina do século XIX e sobre *O Jornal das Senhoras*; para isso, utilizamos autores como Assunção e Italiano (2018), Lima (2007), Costa (2007), entre outros. Assim, tencionamos contribuir com os estudos acerca da linguagem que recobre os tecidos, constituindo seu léxico de especialidade.

Palavras-chave: Léxico Têxtil; Imprensa feminina do século XIX; *O Jornal das Senhoras*.

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES DE POBREZA NO LIVRO *QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA*

FÉLIX, Patrícia Abadia Pereira (PPGEL-UFCAT)
ALMEIDA, Fabíola Ap. Sartin Dutra Parreira (PPGEL-UFCAT)

Este trabalho visa apresentar um recorte de uma pesquisa de doutorado que está em andamento. Neste estudo, utilizamos como *corpus* o livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de autoria de Carolina Maria de Jesus. O estudo situa-se no âmbito da Linguística Sistêmico-Funcional, doravante LSF, e da Teoria das Representações Sociais, doravante TRS. Objetivamos investigar as representações relacionadas à palavra “pobreza” ao longo do livro. Utilizamos duas linhas teóricas gerais para auxiliar na elucidação de nossas análises. Na perspectiva da LSF, focalizamos no sistema de transitividade, que nos auxiliou na sistematização das orações e na interpretação dos dados. Já a TRS contribuiu na compreensão do senso comum e das interações sociais. A base teórica é pautada em: Halliday (1985, 1994), Jodelet (2001), Butt *et al.* (2003), Moscovici (2012), Halliday e Mathiessen (2014). A metodologia constou em realizar a leitura do livro, selecionar os trechos que tivessem a palavra “pobreza” ou sinônimos que equivalessem ao sentido dessa palavra ao longo do texto. Em seguida, inserimos os trechos em caixas chinesas e identificamos cada parte constituinte da oração de acordo com sistema de transitividade e, por fim, interpretamos cada oração. Os resultados preliminares demonstram que o texto é constituído por situações que estão diretamente relacionadas ao contexto que a escritora está inserida e, também, às percepções motivadas pelo meio externo que afetam diretamente as escolhas linguísticas abordadas textualmente no livro. Inicialmente, observamos que houve um predomínio de orações materiais, notamos que a realidade social abordada nos trechos analisados lida com questões que afetam diretamente a escritora, e que na maioria das orações indicam a escassez de alimentos, sendo um dos problemas mais relevantes ao longo do livro. Nesse tocante, é importante destacar o papel da literatura como ferramenta consciente para expor as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus; Transitividade; Teoria das Representações Sociais.

AS VÁRIAS MARIAS: MEMÓRIA SOCIAL E ANTROPONÍMIA

GUIMARÃES, Lidiane (UFCAT)

A Antroponomástica pode revelar dados relevantes acerca da história e da cultura dos povos. O nome próprio, por se fixar em condições particularizantes, preserva diferentes aspectos percebidos pelo nomeador. Diversos fatores participam da escolha do nome de pessoa, o que faz com que o sistema onomástico não seja rígido e estático. Esses fatores podem mudar para acompanhar as transformações próprias da sociedade. No entanto, alguns nomes permanecem em evidência apesar dessas transformações. O antropônimo Maria é exemplo desse fato linguístico, uma vez que permanece frequente no Brasil, tanto que é usado como substantivo comum. É objetivo deste estudo analisar os fatores determinantes que contribuem para a popularidade desse nome e ainda investigar a relação entre essa popularidade e o uso do nome próprio como substantivo comum. Essa análise se dá a partir dos fatores sócio-históricos que envolvem o nome e parte, portanto, da Socioantroponomástica. Para isso, a pesquisa qualiquantitativa cumpre o fazer onomasiológico que é próprio do campo onomástico.

Palavras-chave: Antroponomástica; Memória; Maria; Eponímia.

O YOUTUBE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO

GOMES, Silvane Aparecida (UFMG)

Há pouco nos vimos em busca por plataformas virtuais de interação para suprir a necessidade emergente provocada pela pandemia da Covid-19³. Instituições de ensino presencial se adaptaram à realidade para não descontinuarem a sequência do ensino, integrando o currículo a esta urgência do ensino remoto. Observamos, neste trabalho, a atuação de projetos de extensão universitária que iniciaram suas atividades na plataforma de vídeos YouTube⁴, beneficiando as práticas pedagógicas para transmissão/mediação de conhecimento. Objetivo: mostrar aporte de conteúdos exibidos em um destes canais – o MagisterVerbis – extensão do Grupo de Pesquisa Texto Livre. A análise fundamenta-se na concepção de que o YouTube funciona como AVA, com características da Comunidade de Prática (LAVE; WENGER, 1991), e é desenvolvedor de novas habilidades no campo do letramento digital no ensino-aprendizagem em alinhamento curricular, oportunizando alunos de todas as etapas do ensino e colaborando com a prática docente (in)formativa. Sendo espaço para a mobilização de saberes, analisando competências profissionais e docentes em consideração às relações: trabalho-educação-ciência-pesquisa-tecnologia e sociedade, em múltiplas interfaces. Os resultados apontam as possibilidades do projeto, de contribuir com ambientes flexíveis à carência dos alunos e de comunidades de práticas docentes na democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino remoto; Comunidade de prática; YouTube como AVA.

³ Pandemia de Covid-19, também conhecida como pandemia de coronavírus, é uma pandemia em curso de doença por coronavírus 2019, uma doença respiratória causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Em 20 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e, em 11 de março de 2020, como pandemia. Em 2 de agosto de 2022, 578.040.117 casos foram confirmados em 192 países e territórios, com 6.402.017 mortes atribuídas à doença, tornando-se uma das pandemias mais mortais da história.

⁴ Plataforma de compartilhamento de vídeos síncronos e assíncronos.

**MULTILETRAMENTOS: PROCESSOS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE
GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS *MEMES* E *FANFICTIONS* EM
MULTISSÉRIES.**

MOURA, Gleice (UFCAT)
MARTINS, Anair (UFCAT)

Este trabalho considera os conceitos de multiletramentos e os diferentes modos de representação da linguagem, que articulam em textos de múltiplas linguagens de modo a contribuir para a formação de leitores proficientes. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo os estudos da linguagem, discutindo os desafios e oportunidades dos multiletramentos presentes nos gêneros discursivos *meme* e *fanfictions* em multisséries. O projeto fundamenta-se teoricamente em Bakhtin (2003), que assegura que os gêneros do discurso resultam em formas-padrão “relativamente estáveis” de um enunciado, determinadas sócio-historicamente. Em se tratando de séries multisseriadas, nos embasamos em Salomão Haje (2014), que reforça as mudanças desejadas em relação às escolas rurais multisseriadas; sobre *fanfiction*, em Vargas (2005); sobre o gênero digital *meme*, em HEN (2014). Em suma, com a crescente evolução das mídias digitais, para ter acesso a alguns bens culturais e sociais, é preciso ter entendimento sobre as novas organizações da linguagem nos ambientes virtuais. Desse modo, é importante salientar a realidade, em alguns casos como em turmas multisseriadas, onde os professores trabalham com duas ou mais turmas na mesma área/horário.

Palavras-chave: Multiletramentos; Ambientes virtuais; Multisséries.

UM GESTO ANALÍTICO E METODOLÓGICO DE PROPAGANDAS DAS SANDÁLIAS HAVAIANAS NA PERSPECTIVA DA MULTIMODALIDADE

ANDRADE, Marcia (PPGL-UFPE)

Com um olhar no viés da Multimodalidade (KRESS; LEEUWEN, 1996), o presente artigo visa analisar cinco propagandas feitas pelas Sandálias Havaianas entre os idos de 1970 e 2015. A partir dessas propagandas, realizou-se uma análise multimodal presente na divulgação do *corpus* selecionado e instrumentos utilizados nesse processo, bem como sobre os elementos textuais-discursivos responsáveis pelas relações de sentidos presentes nas propagandas das Sandálias Havaianas. Teoricamente, fundamentamo-nos em Kress e Leeuwen (1996), Dionísio (2005; 2011), Silvino (2012) e Barros (2005), os quais abordam conceitos fundamentais, como as noções de Multimodalidade, relevantes para o entendimento da fabricação multimodal nas propagandas estandardizadas. Assim, como resultado, foi possível observar que as propagandas das Havaianas, enquanto produto midiático, revelam os fatores de influência nos *slogans* que deixam implícita sua função persuasiva ao se utilizar de recursos visuais que remetem o público alvo a elementos fundamentais e inerentes à vida de qualquer pessoa, que transcende a classe social, ou ainda que fazem parte da identidade característica do povo brasileiro.

Palavras-chave: Multimodalidade; Propagandas; Sandálias Havaianas.

**ESTUDO LEXICAL E GRAMATICAL NAS OCORRÊNCIAS ADJETIVAS DO
CONTO “REVELAÇÃO”, DE BRAZ JOSÉ COELHO (1971)**

PREFEITO, Fernanda Gurgel (UFCAT/PPGEL)

PEREIRA, Maximiano (UFCAT/PPGEL)

MOREIRA, Ludimilla Marques

No conto “Revelação”, de Braz José Coelho (1971), o autor produz a sua escrita seguindo um estilo com presença marcante de “adjetivação”, deste modo, Coelho (1971) consegue, por meio de adjetivos e locuções adjetivas, evidenciar um posicionamento narrador e detalhar ao leitor os acontecimentos na trama. O estudo aqui apresentado objetiva a análise lexical e gramatical no contexto da narrativa ao ponto de vista dos pesquisadores. As ocorrências de adjetivações serão contabilizadas e analisadas, de modo que se enfatize no artigo aquelas de maior impacto para nós. O método utilizado é, portanto, qualitativo-quantitativo, qualitativo porque conta com a leitura e interpretação dos pesquisadores e quantitativo porque é necessário elencar e enumerar as adjetivações do conto em um quadro que apresenta as ocorrências. Como pressuposto teórico, parte-se dos escritos de Alves e Barbosa (2015); Geraldi (2013) e Mendonça (2006). Conclui-se previamente que os muitos adjetivos e locuções permitem uma maior visualização física e subjetivada das personagens. Assim, o narrador utilizou uma quantidade expressiva dessa classe gramatical para descrever diferentes sentimentos sentidos por uma personagem masculina em relação a uma feminina, marcando questões de gênero que resvalam para além do literário, o que possibilita ampliação da discussão através do léxico utilizado.

Palavras-chave: Adjetivo; Locução adjetiva; Ocorrências adjetivas; “Revelação”.

A OPINIÃO DE PROFESSORES A RESPEITO DA EDUCAÇÃO EM CATALÃO-GO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO NO ÂMBITO DA AVALIATIVIDADE

GOMES, Ingrid Chagas (Doutoranda, UFCAT/PPGEL)

ALMEIDA, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira (Orientadora, UFCAT/PPGEL)

Este trabalho é um recorte de uma tese de doutorado intitulada “Covid 19 e a educação em Catalão-GO: a opinião de professores e alunos à luz do sistema de avaliatividade”, que está sendo desenvolvida. Tem-se como objetivo, por meio das avaliações externadas em entrevistas semiestruturadas por seis professoras e um professor formados em Letras que atuaram durante a pandemia, apresentar uma amostra da forma como cada professora e professor faz uso dos elementos léxico-gramaticais para avaliar suas emoções, o comportamento das pessoas envolvidas na rede educacional, as aulas ministradas, bem como o aparato tecnológico utilizado durante o ensino remoto emergencial. A base teórica se fundamenta nos postulados de Halliday (1994; 2014), Martin e White (2005), Almeida (2010), Barbara e Macêdo (2009), entre outros, acerca da Linguística Sistêmico Funcional (LSF), do Sistema de Avaliatividade e mais especificamente do subsistema de Atitude no que concerne ao Afeto, ao Julgamento e à Apreciação.

Palavras-chave: Educação; Pandemia; Subsistema de Atitude.